

**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**

1. Identificação do Projeto:		
1.1. OSC Proponente: Instituto Espírita Paulo de Tarso.		
1.2. Endereço: Av. Presidente Castelo Branco, 2466 – CEP 14096-560 – Ribeirão Preto, SP		
1.3. Data da Constituição: 05/02/1959	1.4. Telefone: (16) 36294644	
1.5. CNPJ: 56016405/0001-72	1.6. E-mail: secretaria@iepaulodetarso.org	
1.7. Site: https://www.iepaulodetarso.org		
1.8. Nome do Responsável Legal: Saulo Simon Borges		
1.9. RG: 40.867.958-X		
1.10. CPF: 425.044.038/95		
1.11. Endereço Residencial: Rua João Nantes Júnior, 294 - CEP 14096-260 - Ribeirão Preto, SP		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99250 - 9217		
1.13. E-mail Pessoal: sauloborges@iepaulodetarso.org		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Luciana Silva de Pascoli Duete		
1.15. Cargo: Coordenadora Pedagógica	1.16. Inscrição Profissional:	
1.17. E-mail: secretaria@iepaulodetarso.org		
2 - Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da Organização: - Na sua origem há 60 anos, o Instituto Espírita Paulo de Tarso oferecia serviços nas áreas de saúde e assistência social: ambulatório de medicina psicossomática, serviço de saúde materno-infantil e suporte a famílias em situação de vulnerabilidade social. Nas décadas de 1960 e 1970 estendeu seu campo de ação ao atendimento residencial para crianças e adolescentes sob custódia. Com as conquistas consubstanciadas nas políticas públicas de saúde e os avanços da sociedade na concepção de infância e adolescência, o Instituto passou a dedicar-se ao ensino formal, na busca por efetivação de direitos que o Estado ainda não conseguia garantir aos pequenos cidadãos. Assim, na década de 1980, manteve estabelecimento de ensino gratuito nos níveis de jardim de infância e primeiro grau (nomenclaturas da época para educação infantil e ensino fundamental). Com a universalização do ensino público e gratuito no Estado de São Paulo, a Instituição passou a concentrar sua atuação educacional junto às faixas etárias mais jovens. Atualmente promove educação e cuidados, em creche de tempo integral, a crianças de quatro meses a quatro anos de idade.		
2.2. Finalidade Estatutária: Promover a educação em todos os seus tipos e níveis (Artigo 2º, Inciso II).		
3. Apresentação da Proposta:		
3.1. Título do Projeto:	Período de Execução	
	Início	Término
UM BOM COMEÇO		

	Julho 2022	Junho 2023
3.2. Solicitação:		
() Prioridade (Liberação Geral de Recursos)		
(X) Sensibilização (Liberação Especial)		
(X) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros		
3.3. Eixo Temático: VI - Educação Prioridade: Educação infantil		
3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital):		
3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$9.168,69 (estimado)		
3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$ 975.106,14		
4. Apresentação do Projeto/Atividade:		
4.1. Descrição da Realidade – A creche está situada na Zona Leste de Ribeirão Preto, próxima ao Trevo Waldo Adalberto da Silveira, maior via de acesso à cidade. Na mesma região há um grande centro comercial, um parque industrial e vários hotéis, a distâncias que podem ser percorridas a pé. Sua clientela alvo está constituída de crianças pertencentes a famílias dos diversos bairros e conjuntos habitacionais próximos (Vila Abranches, Jardim Anhanguera, Jardim Juliana, Jardim Palmares, Jardim Zara, Roberto Benedetti, Manoel Penna e outros), assim como filhos/as de mães residentes em outras regiões da cidade, que trabalham em empresas localizadas no entorno da creche. O projeto “Um Bom Começo” compreende ações no sentido de identificar e maximizar as oportunidades de mediação da aprendizagem e do desenvolvimento nas áreas de linguagem, cognição, sociabilidade, motricidade e autocuidado. A gama de ocupações maternas sendo bastante diversificada, essa composição mista resulta em uma diversidade cultural que o projeto capitaliza em favor do enriquecimento de experiências das crianças usuárias. Nas interações, promovidas e valorizadas no projeto, as crianças permutam experiências e observações do seu cotidiano de origem, assimilam diferentes modos de ver e viver e assim lançam os fundamentos da construção de si como futuros cidadãos.		
4.2. Justificativa – Pesquisas recentes demonstram que o desenvolvimento do cérebro humano é determinado nas interações da criança pequena com o ambiente. Esses estudos indicam que: (a) a trajetória intelectual, emocional e psicossocial das pessoas pode ser marcada para sempre nos primeiros anos de vida; (b) os cuidados precoces têm um impacto decisivo e duradouro no modo como as pessoas se desenvolvem, no seu potencial de aprendizagem e na sua capacidade para regular as emoções. Essas descobertas assinalam a responsabilidade de setores da sociedade, no que se refere à formulação de políticas públicas de cuidados à infância, como um fator de proteção ao capital humano de uma nação. A Constituição Federal do Brasil assegura o atendimento às crianças pequenas como um direito da criança, um dever do Estado e uma opção da família. A LOAS define como objetivos da assistência social a proteção à família, à maternidade e à infância, bem como o amparo às crianças carentes. De acordo com o PNAS, a Proteção Social, referência para os serviços sócio assistenciais, inclui a segurança de rendimento e a segurança de convívio familiar. O PNAS considera como de proteção básica serviços para crianças de 0 a 6 anos, que visem o fortalecimento dos vínculos familiares, o direito de brincar e ações de socialização. Mas, no Brasil, a proteção ao desenvolvimento das crianças de zero a três anos enfrenta os desafios da pobreza e a necessidade de cuidados alternativos aos cuidados maternos. A pobreza está associada a resultados desfavoráveis no desenvolvimento, por agregar diversos fatores de risco. É um preditor de atraso escolar e contribui para o assim chamado falso retardo mental, encontrado em crianças que viveram seus primeiros anos em ambientes empobrecidos quanto à estimulação e à interação social.		

Com a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, um número crescente de famílias precisa de cuidados alternativos de qualidade para seus bebês e crianças pequenas. Famílias cuja renda não permite a remuneração de cuidados alternativos para os filhos pequenos se encontram em situação de vulnerabilidade social, vivendo sob a pressão de estressores cotidianos. Esses estressores incidem particularmente sobre as mães, em face de um dilema injusto e inaceitável entre a luta pela subsistência e a necessidade de cuidados aos filhos pequenos. Tal conjunção de adversidades é uma ameaça crônica aos vínculos familiares, à capacidade de auto sustentação da família, à segurança física e emocional das crianças e ao desenvolvimento do futuro cidadão. Em nosso município, a cobertura de atendimento a essa faixa etária está longe de atender à demanda. Nesse contexto se insere o programa “Um Bom Começo – Módulo Creche”.

4.3. Objeto: Desenvolver ações em Educação Infantil no segmento de creche.

5. Detalhamento do Projeto/Atividade

5.1. Metodologia: - Atendendo a diretrizes oficiais, as crianças são agrupadas em turmas etárias – cinco de berçário e quatro de maternal, agrupadas por faixa etária. As atividades lúdicas e sócio-pedagógicas mediadas pelos educadores são ajustadas à faixa etária da turma e têm como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Nas turmas de berçário, enfatiza-se a interação adulto - criança e a exploração sensorio-motora, com apoio em painéis de interação e objetos diversos para conhecimento do mundo. Nas turmas de maternal, prioriza-se o faz de conta, o desenvolvimento de projetos e a expressão narrativa e artística, através de diferentes linguagens, respeitando-se os direitos de aprendizagem previstos na BNCC.

Respeitadas as características das faixas etárias, as atividades são organizadas em ambientes definidos na rotina estruturante que compreende os diversos espaços físicos disponíveis: sala de recepção; área de movimento no pátio externo; sala de atividades programadas que favoreçam a interação e o desenvolvimento de projetos, brinquedoteca com cantos de interação (matemática, linguagens, ciências, movimento, faz de conta, artes...). O trabalho parte da criança como protagonista da sua aprendizagem, interagindo nos cantos da brinquedoteca. Parte-se da concepção do espaço educacional como organizador e promotor do desenvolvimento através de brincadeiras tendo o professor como cuidador/mediador do processo de aprendizagem. Escolhendo suas atividades, a criança torna-se promotora do seu próprio desenvolvimento, aprendendo sobre si mesma, sobre o outro e sobre o mundo físico e social, interagindo nas brincadeiras.

Projetos complementares são desenvolvidos em função das observações realizadas pelas professoras das interações das crianças, procurando motivá-las a conhecer áreas não exploradas na brinquedoteca, trabalhando os relacionamentos interpessoais com foco no desenvolvimento moral, explorando curiosidades explicitadas, entre outros. A contação de histórias é um projeto permanente que acontece em dias alternados independente dos projetos que estão sendo desenvolvidos.

As rotinas de alimentação e higiene são capitalizadas como situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar. Nas quatro refeições diárias fornecidas às crianças, além do objetivo básico de assegurar o desenvolvimento físico hígido, promove-se o aprendizado de convenções sociais e autonomia. As atividades de higiene, ajustadas ao nível de desenvolvimento de cada criança, incluem rotinas de banho, higienização das mãos antes das refeições e escovação de dentes. Além do objetivo básico de proteção à saúde, as rotinas de higiene propiciam o desenvolvimento de habilidades do autocuidado, bem como da gradual independência no seu exercício.

Para 2022 estão previstos os seguintes projetos permanentes de atividades, articulados seja à rotina estruturante, seja às rotinas de alimentação e higiene: Identidade e Autonomia, projeto especial Vivências da Natureza: Nosso quintal, Higiene Corporal e Alimentação Saudável. Projetos pontuais podem acontecer, conforme o interesse e as curiosidades das crianças.

A interação informal com as famílias faz parte da rotina, nos momentos de chegada à creche e de saída, em que familiares e educadoras têm oportunidade de dialogar. Situações particulares identificadas são remetidas a encontros individuais, seja com a coordenadora pedagógica ou a assistente social. Anualmente são agendadas quatro reuniões de pais e mestres, em que são tratadas questões relativas ao desenvolvimento das crianças e ao atendimento na creche. No Módulo de Apoio à Família, a assistente social faz o cadastro socioeconômico necessário à manutenção do CEBAS-Educação e acompanha as famílias em situação de vulnerabilidade social, com orientações e encaminhamentos. Em 2022 as famílias participarão da revisão do projeto político-pedagógico da escola.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Roda de conversa/ Contação de histórias/ Brincadeiras nos cantos	Através dos interesses das crianças, estimula-se o diálogo, a criar frases e com isso expressar-se dentro do seu universo cultural, aprendendo a organizar suas idéias e seus pensamentos. Na brinquedoteca a professora irá observar a interação das crianças e intervir nos momentos mais adequados, estimulando áreas não frequentadas, repondo brinquedos que já não são mais explorados e mediando problemas conflituosos entre elas.	Pedagoga	Diariamente
Atividades na área do movimento/ Interação com apoio em jogos e outros materiais/ Atividades com os painéis de interação (BI)	Atividades lúdicas são desenvolvidas treinando a concentração e outras habilidades fundamentais à aprendizagem através do cumprimento de regras, desenvolvimento da atenção às sequências, ritmos, entre outros. Entre os menores, a exploração livre de painéis desperta a curiosidade de objetos que fazem parte da rotina da maioria das pessoas	Pedagoga	Diariamente
Projeto: Identidade e Autonomia/ Projeto: Higiene Corporal/ Projeto: Alimentação Saudável/ Projeto: Vivências na Natureza: Nosso Quintal/ Rotina de cuidados diários, alimentação e higiene	As atividades desenvolvidas com os projetos permanentes e projetos especiais estimulam uma rotina possibilitando desenvolvimento da autonomia, autoconhecimento e demonstrando prazer no trato pessoal, higiene e ampliando o gosto por alimentos saudáveis. Com o projeto especial vivências da natureza: Em nosso quintal a criança tem a sua curiosidade aguçada para explorar o meio e é estimulada através das atividades desenvolvidas pelas pedagogas concretizadas através de vivências.	Pedagoga	Diariamente
Interação com as famílias	O diálogo com as professoras, coordenadora e com a orientadora pedagógica promovem o bom relacionamento com a família através da compreensão do universo da criança e a calibração de práticas educativas mais positivas na promoção do desenvolvimento saudável. Quando necessário são agendados encontros periódicos, visando o bem-estar da criança.	Pedagoga	Diariamente

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral: - Proteção à primeira infância, tendo por fundamento a indissociabilidade do binômio cuidado-educação, de modo a assegurar:

- (a) às crianças participantes o direito ao desenvolvimento integral de suas potencialidades, em um ambiente seguro e estimulador, mediante parceria com as famílias;
- (b) a oferta de vagas na educação infantil, de acordo com proposta curricular em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular e legislação vigente;
- (c) a finalidade da Educação Infantil, de garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação
1. Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.	Roda de conversa Atividades na área do movimento Interação com apoio em jogos e outros materiais Atividades com os painéis de interação (BI)	Para as crianças que ingressam no primeiro ano de vida e permanecem no programa até a idade limite de 3 anos e 11 meses, espera-se: Desenvolvimento cognitivo, sócio emocional, motor e da linguagem, compatível com o esperado para ingressarem na etapa subsequente da educação infantil; - recursos de independência no autocuidado básico; - condições de nutrição e saúde geral na faixa da normalidade.	Berçário I (BI) 20% das crianças se interessam pelos objetos disponibilizados e interagem espontaneamente. Berçário II (BII), Maternal I (MI) e Maternal II (MII) as crianças se interessam pelos brinquedos e interagem com o meio e entre eles. Alimentam-se com paladar menos seletivo e mais saudável. Interessam-se pelo meio ambiente e fazem perguntas demonstrando curiosidade	BI As crianças se interessam pelos objetos disponibilizados e interagem espontaneamente. BII, MI, MII As crianças se interessam pelos brinquedos e interagem com o meio e entre eles. BI - As crianças demonstram tranquilidade durante a rotina de cuidados. BII/MI/MII - Na rotina de cuidados diários as crianças participam ativamente e demonstram prazer no trato pessoal, higiene, bem como ampliam o gosto por alimentos saudáveis	Observação e registro em portfólio	Diariamente

		-Desenvolvimento do raciocínio e da curiosidade.				
2. Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.	Brincadeiras nos cantos Contação de histórias Projeto: Identidade e Autonomia Projeto: Higiene Corporal	Frequência média diária de pelo menos 60% das crianças matriculadas Pelo menos 70% das crianças que têm frequência regular 60% apresentando indicadores de desenvolvimento compatíveis à sua faixa etária.	20% das crianças BI observar a tranquilização das crianças e interação com objetos e cuidadores. BII - As crianças brincam tranquilas e solucionam os conflitos com mais tranquilidade.	BI Observar a tranquilização das crianças e interação com objetos e cuidadores. BII - As crianças brincam tranquilas e solucionam os conflitos com mais tranquilidade.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
3. Promover um bom relacionamento com a família buscando a compreensão do universo da criança e a calibração de posturas educativas.	Projeto: Alimentação Saudável Projeto: Vivências na Natureza: Nosso Quintal Rotina de cuidados diários, alimentação e higiene	Efetivação de pelo menos 70% das ações previstas	30% das famílias. Participação nos projetos e reuniões.	Participação nos projetos e reuniões.	Registro de presença Questionário	Registro de presença Questionário

	Interação com as famílias					
	Reunião com as famílias					

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários - Serão atendidas 103 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses. De acordo com levantamento de 2018, a renda per capita é inferior ao salário mínimo em 71% das famílias, a escolaridade materna que predomina é o ensino médio completo e a maioria das mães está inserida no mercado de trabalho, com ocupações nos setores de serviços e comércio.

7.2. Forma de Acesso dos Usuários: - Por meio de parceria firmada, a partir de 2019 o acesso dos usuários está sob o controle da Secretaria Municipal da Educação e é feito por meio da central de vagas do município.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos – Na efetivação do programa Um Bom Começo, a entidade manterá relacionamentos nas redes municipais de educação, assistência social e saúde. Participa do sistema de educação básica do município, com interações destinadas à alocação e ao acompanhamento dos atendidos nas transições de nível educacional, permuta de informações e monitoramento das atividades pelos supervisores de ensino. Também mantém interações com a rede de serviços existentes no município, no apoio às famílias, por meio de encaminhamentos ao sistema de Garantia de Direitos, entre elas os equipamentos CRAS I (Centro de Referência da Assistência Social) e CREAS III Centro de Referência Especializado da Assistência Social da nossa região, Conselho Tutelar, Núcleo de atendimento NADEF –Núcleo de Atenção ao Deficiente, atendimento psicológico e odontológico no Hospital Electro Bonini, APAE.As interações com unidades do SUS são mais raras e ocorrem em casos de emergência. Além dessas parcerias, a busca ativa por parceiros que possam contribuir na manutenção do projeto se dá de forma contínua, assim como a aplicação a editais de apoio abertos por organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto -

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
Orientadora pedagógica (1)	Pedagogia	Responsável técnica pelo projeto; conduz a capacitação continuada da equipe; orienta as ações da parceria família-escola.	8	Voluntária	----	----	----	----

Coordenador a pedagógica (1)	Pedagogia	Coordena, planeja e monitora a execução do plano pedagógico; articula, organiza, faz a mediação e dinamiza o trabalho pedagógico e formação continuada; coordena a interação com as famílias; responsável pelos sistemas em rede.	44	CLT	R\$2.763,45	R\$552,69	R\$921,15	R\$2.763,45
Professora (10)	Pedagogia	Responsável por grupo etário, conduz as atividades sócio-pedagógicas e recreativas; supervisiona as demais atividades com as crianças sob sua responsabilidade; interage com as famílias.	44	CLT	R\$2.763,45	R\$552,69	R\$921,15	R\$2.763,45
Auxiliar de desenvolvimento infantil (3)	Pedagogia	Auxiliar de sala, co participa das atividades com as crianças.	44	CLT	R\$1.600,00	R\$272,00	R\$533,33	R\$1.600,00
Assistente social (1)	Serviço Social	Responsável pela orientação social às famílias e pelo respectivo cadastro socioeconômico.	10	CLT	R\$860,44	R\$146,27	R\$286,81	R\$860,44
Cozinheira (1)	Ensino médio	Responsável pelo preparo de refeições e área de processamento de alimentos	44	CLT	R\$1.416,52	R\$240,81	R\$472,17	R\$1.416,52

Auxiliar de cozinha (1)	Ensino médio	Auxiliar no preparo de refeições, lactário e área de processamento de alimentos	44	CLT	R\$1.866,27	R\$317,27	R\$622,09	R\$1.866,27
Diretora Escolar (1)	Pedagogia	Planejam e avaliam atividades educacionais; coordenam atividades administrativas e pedagógicas; gerenciam recursos financeiros; participam do planejamento estratégico da instituição e interagem com a comunidade e com o setor público.	44	CLT	R\$3.951,78	R\$869,39	R\$1.317,26	R\$3.951,78
Auxiliar Administrativa (1)	Técnico em Administração	Responsável pelo controle administrativo das atividades da creche. Gerenciamento do uso dos espaços; agendamentos; documentação, expediente, arquivo; relacionamento com usuários, parceiros, prestadores de serviço e fornecedores.	44	CLT	R\$1.600,00	R\$272,00	R\$533,33	R\$1.600,00
Auxiliar de Limpeza (2)	Ensino médio	Auxiliar de limpeza, higienização e a conservação de ambientes; remoção de lixo.	44	CLT	R\$1.416,52	R\$240,81	R\$472,18	R\$1.416,52

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
---------------------	----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

1 Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.	1.Roda de conversa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Atividades na área do movimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Interação com apoio em jogos e outros materiais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Atividades com os painéis de interação (BI)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2 Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.	1. Brincadeiras nos cantos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Contação de histórias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Projeto: Identidade e Autonomia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Projeto: Higiene Corporal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3 Promover um bom relacionamento com a família buscando a compreensão do universo da criança e a calibração de posturas educativas.	1. Projeto: Alimentação Saudável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Projeto: Vivências na Natureza: Nosso Quintal		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
	3. Rotina de cuidados diários, alimentação e higiene	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Interação com as famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	5. Reunião com as famílias				X			X		X		X	

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) –												
DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS ASSISTENTE SOCIAL 13º, FÉRIAS E RESCISÃO	R\$ 764,14	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL PERMANENTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL	R\$ 764,14	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05

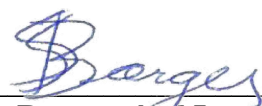
11. Descrição de Experiências Prévias – O Instituto Espírita Paulo de Tarso presta serviços à comunidade no setor da educação infantil desde 2005, quando obteve a homologação do seu projeto pedagógico e autorização para funcionamento, por força do Ato 27-2005 da Secretaria Municipal da Educação, publicado no DOM de 08/11/2005. Em 2020 completou 15 anos de prestação de serviços ininterruptos na área de educação infantil. Parcerias com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto têm sido firmadas para a realização de atividades relacionadas ao objeto da presente proposta. Versões anteriores do projeto “Um Bom Começo” foram apresentadas ao CMDCA a partir de 2011, tendo sido aprovadas e concretizadas em ciclos anuais desde 2012. O local das atividades permanece o mesmo desde o seu início, na sede própria da Entidade. Os beneficiários são crianças em idade compatível com o disposto na legislação para acesso e permanência na educação infantil. Pesquisas recentes

sobre a contribuição desse serviço para melhorar a convivência entre as crianças indicaram resultados positivos (Pontoglio & Marturano, 2010; Ferreira, Trivellato-Ferreira & Marturano, 2016).

Referências

Pontoglio, C. F., & Marturano, E. M. (2010). Brincando na creche: atividades com crianças pequenas. Estudos de Psicologia (Campinas), 27, 365-373. doi: 1590/S0103-166X2010000300008.

Ferreira, A. T., Trivellato-Ferreira, M. C., & Marturano, E. M. (2016). Socialização em creche: um estudo sobre comportamento e brincadeiras de crianças pequenas. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 18, 127-140. doi: 10.5935/1980-6906



Responsável Legal



Responsável Técnico